

Uma Contribuição para a Abordagem Participativa em Programas/Projetos de Extensão: a Parceria entre a UNIRIO e o Município de Queimados, RJ

Área Temática de Educação

Resumo

O Programa, realizado desde 1995 junto ao Município de Queimados/RJ, congrega profissionais e acadêmicos das diferentes áreas de conhecimento da Universidade, profissionais das escolas da Rede Oficial de Ensino, alunos do Ensino Fundamental, Associação de Moradores e a Comunidade de diferentes bairros, contando, atualmente, com a parceria da Secretaria de Estado de Defesa Civil. Tem por objetivo possibilitar a fusão entre entidades que expressem sua força social, tendo em vista as demandas da comunidade. O Programa desenvolve-se por meio de metodologias participativas, com ações interdisciplinares nas áreas de educação, saúde, cultura e tecnologia, que procuram preservar o processo histórico de criação do Município de Queimados. Destacam-se como principais produtos: criação da 1ª Biblioteca Pública do Município; elaboração de Caderno de Integração Social; elaboração do livro “Queimados quem sou eu?”; exposição “Memória do Bairro Belmont” no Palácio do Itamaraty; diagnóstico em saúde de cerca de 750 alunos das classes de alfabetização e 1ª série; educação continuada de cerca de 500 professores de Ensino Fundamental; interiorização e preservação da memória e cultura locais. O Programa tem contribuído para o repensar da formação acadêmica-cidadã dos estudantes e profissionais da universidade, possibilitando a ampliação de experiências de flexibilização curricular.

Autores

Alba Lucia Castelo Branco - Coordenadora Administrativa do Programa Escola Cidadã
Edson Liberal - Chefe do Serviço de Pediatria do HUGG/UNIRIO. Doutor em Pesquisa Clínica/UFRJ.

Malvina Tania Tuttman - Coordenadora Pedagógica do Programa Escola Cidadã. Doutoranda em Educação/UFF

Nilci da Silva Guimarães - Mestre em Educação/UFRJ

Regina Guedes Moreira Guimarães – Doutoranda/ FIOCRUZ

Instituição

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Palavras-chave: extensão universitária; metodologias participativas; flexibilização curricular.

Introdução e objetivo

O grupo participante do presente Programa tem a clareza de que o Projeto Político Pedagógico da Universidade e o currículo de seus cursos devem envolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociável. Dessa forma, o currículo deixa de ser entendido como apenas uma lista de disciplinas, a ser cumprida em sala de aula, e passa a incorporar outras ações, que permitem ao aluno e ao profissional da Universidade a vivência de experiências concretas, que os auxiliem a perceber melhor a realidade e as possibilidades da comunidade universitária de efetivar o seu compromisso social.

Tal percepção traz, ainda, outras implicações para o desenvolvimento do currículo, que passa a ter como ponto de partida a discussão da prática vivida, permitindo o arejamento dos conteúdos, a partir do confronto de saberes e pela construção de novos conhecimentos.

Com esse entendimento, reúnem-se, no Programa, possibilidades de serem efetivadas ações conjuntas de ensino, pesquisa e extensão que exercitem essa concepção de currículo e, ainda, promovam um redimensionamento do pensar e agir da Universidade.

O Programa de Extensão Escola Cidadã: um processo em construção – UNIRIO / Município de Queimados, no exercício do trabalho cooperativo, vem procurando fundir reflexões teóricas ocorridas em áreas de conhecimento específicas a ações prático-educativas, visando à expansão da qualidade de vida da população residente no Município de Queimados, bem como uma formação cidadã dos alunos e dos profissionais da Universidade.

Nesse sentido, cada uma das ações propostas foi organizada em função das necessidades observadas e reforçadas nos encontros ocorridos com o poder público do município, com professores e professoras da rede oficial de ensino e com representantes da Associação de Moradores dos Bairros onde tais ações são desenvolvidas, buscando contribuir para o atendimento de demandas sociais da comunidade.

O Programa tem como objetivo ampliar a rede interdisciplinar de cooperação técnica e científica entre a UNIRIO e o Município de Queimados, a partir do desenvolvimento de ações de Extensão, integradas ao ensino e à pesquisa, envolvendo aspectos educacionais, culturais, de saúde e tecnológicos, contribuindo para a formulação, implementação, acompanhamento e reformulação de políticas públicas definidas, como essenciais, pelo Município.

Para melhor interpretação da proposta, destacam-se pressupostos que fundamentam o trabalho:

(Tendo consciência de que o sistema educacional apresenta sérias deficiências, faz-se imprescindível melhorar a sua qualidade, valorizando o profissional da educação, a partir de uma política séria de formação e aperfeiçoamento, bem como a partir de condições dignas de trabalho e remuneração.

(Considerando que todas as crianças que chegam à escola fundamental têm capacidade de aprender, pois as que não têm nem chegam aos bancos escolares - grande índice de mortalidade infantil por vários fatores, principalmente por desnutrição - é tarefa dos profissionais de ensino encontrar caminhos que revertam o grau elevado de fracasso escolar no ensino básico, em especial nas classes de Alfabetização.

Acreditando que só a partir de um trabalho integrado, onde o senso de coletividade esteja acima de interesses individuais, é que se pode realizar o processo de transformação que a escola fundamental exige; torna-se essencial que profissionais das várias áreas do conhecimento atuem contribuindo com a sua especificidade, bem como o Estado e as Organizações da Sociedade Civil, em aspectos como saúde, meio ambiente, educação, cultura e tecnologia.

Considerando que os problemas do ensino básico estão diretamente relacionados com questões sociais, políticas, econômicas e culturais, torna-se importante não só o intercâmbio direto da universidade com os alunos e profissionais da rede oficial de ensino, mas, também, com toda a comunidade.

Considerando que a formação acadêmica do futuro profissional deve estar vinculada à realidade social, é fundamental que as Instituições Públicas de Ensino Superior possam ampliar o espaço da sala de aula, oferecendo oportunidades de desenvolvimento de atividades, a partir do currículo, que estabeleçam o elo com esta realidade e possibilitem um redimensionamento das práticas pedagógicas.

Metodologia

As ações propostas no presente Programa surgiram das reflexões entre profissionais das áreas de Ciências Humanas, da Saúde, da Cultura e da Ciência e Tecnologia, tendo sempre presente o significado de cada uma dessas áreas no processo de democratização qualitativa da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Nesse sentido, professores, alunos

e técnicos e administrativos, atuantes nas Unidades Acadêmicas da UNIRIO, em conjunto com a Prefeitura do Município de Queimados, a Representação da Associação de Moradores local e a Secretaria de Defesa Civil/RJ – Programa Saúde na Escola, propõem ações que se complementam, na busca da interdisciplinaridade.

Exemplificando tal característica, ressalta-se que, nas ações referentes à capacitação de professores, são propostas as análises específicas de conteúdos pedagógicos, envolvendo questões sociais, culturais, de saúde e tecnológicas. As atividades diretamente voltadas para o alunado da Rede Oficial de Ensino do Município de Queimados reforçam aspectos sociais, psicológicos, nutricionais e de direitos humanos.

No que se refere à formação acadêmica dos estudantes universitários, especificamente relativas ao ensino, há a inclusão, no Programa, de propostas de disciplinas curriculares dos cursos de graduação, que se desenvolvem a partir do exercício teórico-prático, tendo por base a realidade do Município de Queimados. Em relação à pesquisa, o Programa prevê, continuamente, investigações científicas que realimentam a prática e a teoria exercitadas, como, por exemplo, aquelas que irão investigar a prática docente do Município de Queimados antes e após a implantação do Programa de Educação Continuada, bem como do levantamento do índice de trabalho precoce das crianças oriundas da Rede Pública de Ensino.

Com a finalidade de oferecer aos profissionais e alunos da UNIRIO melhores condições de infra-estrutura para o desenvolvimento do Programa e das demais ações acadêmicas de extensão, encontra-se em processo de criação um espaço denominado “Laboratório de Metodologias Participativas” – local de estudos, pesquisas, produção de materiais pedagógicos, visando a apoiar a dinamização de ações voltadas para a efetivação de políticas sociais.

O Programa desenvolve-se por meio de Metodologias Participativas, integrando os partícipes desde o processo de planejamento à avaliação do trabalho realizado.

Há 10 anos a equipe do Programa vem adotando algumas estratégias, que permitam compreender a realidade, baseadas em pressupostos filosóficos / metodológicos que têm por base a relação dialética e a teoria da complexidade. Tais estratégias levam em conta o ser humano em suas múltiplas dimensões: política, econômica, social, cultural e emocional. O grupo participante entende também que a construção de um processo participativo é permanente e, portanto, está sempre em construção. Como os sujeitos do processo estão em constante mutação, existem, nos vários espaços e tempos, múltiplas explicações da realidade, sendo estas condicionadas pela inserção de cada um nessa realidade. Dessa forma, a equipe tem a clareza de que os sonhos, as utopias, as esperanças, assim como o diagnóstico apontado e a programação, estabelecidos de forma participativa, encontram-se em um fluxo contínuo, gerando diferentes interpretações, que poderão ser contraditórias e até conflitantes, mas que, certamente, se houver a força e a interação do coletivo, toda a divergência existente se converterá na riqueza do processo. Neste sentido, ao longo do tempo, o Programa vem buscando formas concretas de encontrar caminhos que efetivem tais abordagens.

Para melhor compreensão das etapas percorridas, considera-se conveniente descrever as metodologias utilizadas para colocar em prática uma proposta de extensão universitária que se caracterizasse como formadora de uma consciência cidadã. Inicialmente, era necessário e desafiador imaginar e criar um outro tipo de trabalho. Era preciso alterar práticas individuais, tanto na universidade como na relação com os parceiros externos. Como reunir profissionais e alunos de diferentes áreas em torno de um trabalho comum? De que forma a Universidade poderia desenvolver um trabalho que não fosse de caráter assistencial, e que considerasse a diversidade de saberes da comunidade? Como chegar a essa comunidade, sem interferir na dinâmica de seu cotidiano? De que modo a universidade se apresentaria e firmaria o pacto de uma aliança, visando ao desenvolvimento regional de um determinado município? Essas

foram algumas das indagações iniciais, mas que, ainda hoje, permanecem orientando o trabalho que está sendo desenvolvido.

É importante ressaltar que a opção por desenvolver ações em parceria com o Município de Queimados atendeu ao critério de apoiar municípios em seu processo de emancipação.

Inicialmente foi realizada uma visita ao referido Município, no sentido de manifestar a intenção da UNIRIO em realizar um trabalho em parceria, a partir das questões apresentadas pelo Poder Público e por representações da Comunidade, e das possibilidades e interesses das áreas de atuação da Universidade. Vários encontros se sucederam a esse, resultando numa proposta preliminar de atuação. O primeiro passo estava firmado.

Realizou-se, em seguida, um Seminário objetivando apresentar e discutir a minuta da proposta, elaborada em conjunto com representantes do Município e da Universidade, tanto para a comunidade da UNIRIO como para os profissionais da Rede Oficial de Ensino do Município de Queimados, tendo em vista analisá-la, aprovar a forma final e, assim, definir caminhos para a sua efetivação.

Decidida a implantação da proposta, realizaram-se, para os profissionais e alunos da Universidade, oficinas esclarecedoras e motivadoras sobre o processo a ser desenvolvido, com o sentido de consolidar a identidade do grupo e definir as formas de atuação junto à Comunidade. Foram momentos importantes de reflexão sobre o compromisso social da Universidade, abordando experiências metodológicas de interação com a comunidade, de forma não interventora. Essas oficinas continuam a fazer parte do processo de preparação da equipe, que vem se ampliando e modificando ao longo dos anos, dando origem, hoje, ao “Laboratório de Metodologias Participativas”.

Outro aspecto importante a ser ressaltado é a metodologia utilizada para coletar e processar as informações / depoimentos da Comunidade com a qual trabalhamos. Neste sentido, foram e são utilizados questionários, entrevistas, análises de documentos e, principalmente, depoimentos sobre a história de vida da Comunidade de Queimados. A partir das informações coletadas e analisadas, baseadas no ideário definido na proposta inicial, as ações concretas foram se realizando, dando origem a planos anuais de atividades, sempre discutidos e elaborados pela representação municipal e universitária.

Para a realização de um processo contínuo e coletivo de avaliação, são utilizadas algumas estratégias, baseadas na Metodologia Participativa: reuniões internas da equipe da Universidade; fórum de debates com a representação da Comunidade do Município e do Poder Público; grupos focais com a participação de representação da Universidade, do Poder Público do Município e da Associação de Moradores.

As narrativas / depoimentos surgidos no decorrer das estratégias anteriormente descritas são analisados, considerando os seguintes indicadores: impacto social junto à Comunidade; produção de material pedagógico; integração Universidade / Comunidade; produção científica; interdisciplinaridade; integração da ação de extensão desenvolvida com a formação do estudante.

O resultado da avaliação é continuamente divulgado por meio de relatórios encaminhados a todos os envolvidos no processo, bem como nos fóruns realizados com a participação da Comunidade do Município de Queimados.

Resultados e discussão

O Programa, no exercício do trabalho cooperativo, vem procurando fundir reflexões teóricas ocorridas em áreas de conhecimento específicas a ações prático-educativas, visando à expansão da qualidade de vida da população residente no Município de Queimados, bem como uma formação cidadã e profissional do aluno e dos profissionais da Universidade.

As principais ações realizações no decorrer destes 10 anos foram:

1- 1995 - atividades de Educação Continuada, envolvendo cerca de 200 professores e demais profissionais das Escolas Públicas do Município, priorizando, a partir das indicações do mesmo, áreas tais como: ambiente alfabetizador; política de inclusão de pessoas com deficiências no âmbito da saúde e/ou da educação; gestão escolar participativa; dietas balanceadas para os escolares; metodologias de ensino.

2- 1996 - seminário de avaliação das ações do ano anterior, sendo apresentados indicadores para a elaboração do planejamento para aquele ano; Educação Continuada de professores; implantação do Centro Integrado de Divulgação e Pesquisa; criação da 1ª Biblioteca Pública do Município (com total orientação da Escola de Biblioteconomia da UNIRIO, desde o projeto físico à obtenção de acervo e perfil do usuário, indicado pela comunidade local); elaboração do Caderno de Integração Social, com ênfase no Município de Queimados (para atender à demanda de professores e alunos); e I Jornada de Educação Especial.

3- 1997 - Educação Continuada de Profissionais de Educação; diagnóstico em saúde dos alunos das classes de alfabetização e 1ª série; produção de material pedagógico; atuação junto às instâncias governamentais quanto à participação na definição de políticas públicas para o Município; lançamento do livro “Manual de Procedimentos para levantamento Genealógico – Queimados quem sou eu?”; realização da Exposição Memória do Bairro, no Palácio Itamaraty / RJ, sobre o Bairro Belmont, envolvendo professores, alunos e a comunidade local; realização da II Jornada de Educação Especial. O Projeto Memória do Bairro, desenvolvido pela Escola de Museologia da UNIRIO, juntamente com a Escola Municipal Professora Scintilla Exel, objetivou a recuperação da memória, construção da identidade cultural dos estudantes e integração da Escola com a Comunidade. As discussões sobre as condições do Bairro e as soluções dos problemas existentes fizeram com que os alunos sugerissem a reativação da Associação de Moradores, indicando reivindicações junto às autoridades competentes, que beneficiassem os moradores do Bairro. Os alunos e professores mobilizaram a população a participar do projeto e iniciaram os estudos sobre a formação do Bairro. Vale ressaltar que, a cada descoberta, se ampliava o engajamento e a procura de novas histórias, por meio de entrevistas com os moradores antigos, fotografias, acrósticos, etc. Esta rica experiência proporcionou, gradativamente, uma mudança de visão do bairro e do Município pelos alunos e moradores que, a partir desta motivação, passaram a ter um outro olhar sobre o Bairro e a se orgulhar do Município.

4- 1998 e 1999 - por falta de financiamento para o Programa, as atividades voltaram-se para o desenvolvimento de pesquisas, produção de artigos e divulgação na comunidade científica. Realizaram-se a III e IV Jornadas de Educação Especial. As atividades que foram desenvolvidas nos anos anteriores tiveram continuidade, a partir do comprometimento da equipe do Programa e da crescente credibilidade do mesmo junto à população do município.

5- 2000 - o Programa Escola Cidadã recebeu apoio financeiro da SESu/MEC – UniSol. Neste ano, o Programa Escola Cidadã concentrou suas ações nos bairros Belmont, Vila Scintilla, Jardim da Fonte, Jardim Vista Alegre e adjacências. Para o aprofundamento do trabalho, foi realizada uma pesquisa visando a obter os dados epidemiológicos da população residente nos bairros anteriormente citados, com o objetivo de coletar informações sobre as reais necessidades e a qualidade de vida da comunidade. Visando ao fortalecimento do trabalho participativo inerente ao Programa, foi realizado o 1º Fórum de Debates com a Comunidade e a 1ª Mostra das Atividades, na Escola Municipal Professora Scintilla Exel, com objetivo de integrar e ampliar a participação da Comunidade nos trabalhos desenvolvidos.

6- 2001 - O Plano de Ação foi ampliado, incorporando no Programa, além da Secretaria de Educação e Cultura, as Secretarias de Saúde, Meio Ambiente, Desenvolvimento Rural e Assuntos Fundiários. Continuou-se a atuar com os profissionais das Escolas Municipais, a Associação de Moradores e a Comunidade dos bairros envolvidos no Programa.

Contou-se, também, com a importante contribuição da FIOCRUZ. O 2º Fórum de Debates com a Comunidade e a 2ª Mostra das Atividades tiveram a participação da população na organização de Ações Comunitárias. A Universidade se fez presente com 92 profissionais e alunos representativos das diferentes Unidades Acadêmicas da UNIRIO. Foram desenvolvidos, por meio de encontros, palestras e debates com a comunidade escolar e local, temas voltados para a prevenção e promoção em saúde. Para os profissionais de Educação, foi dado destaque à Educação Continuada visando à organização de um sistema de avaliação escolar. A Escola de Arquivologia desenvolveu um trabalho conjunto com a Associação de Moradores no que se refere à organização arquivística de sua documentação. Como produtos das ações do Programa foram elaboradas, em conjunto com a comunidade, Cartilhas em Saúde, Meio Ambiente e Avaliação Educacional, para serem utilizadas como material pedagógico pelos professores da Rede Municipal de Educação.

7- 2002 - ocorreu o 3º Fórum de Debates com a Comunidade e a 3ª Mostra de Atividades. Nesta oportunidade, foram formados grupos de discussão, a partir de necessidade apontadas, anteriormente, pela população do Município: Saúde da Mulher, Escola de Horário Integral, Inclusão Digital, Hipertensão Arterial. Destes grupos participaram, além da comunidade, profissionais e alunos de várias áreas de conhecimento desenvolvidas pela Universidade, em um exercício de interdisciplinaridade. Das narrativas surgidas nos diferentes locais de discussão, surgiu o Plano de Ação para o ano de 2002/1º semestre de 2003. Em relação à Formação Continuada de Professores, foram realizados cursos/oficinas, para atualização do trabalho docente. Temas como Sexo, Eros e Educação Escolar proporcionaram o estímulo às narrativas sobre fatos ligados ao sexual e seu conseqüente trabalho educativo, sob o viés das redes dos saberes. Observou-se o aumento do grupo em cada aula / oficina oferecida. Muitas escolas, a partir desta ação extensionista, perceberam a importância do trabalho sistemático com a temática, questão evidenciada na mostra pedagógica realizada no Município, em novembro de 2002.

Outro tema abordado, por solicitação da Secretaria de Educação e dos professores, relacionou-se à Alfabetização no Regime de Progressão Continuada. Dentro desta temática, foram discutidas questões tais como Metodologia de Ensino, Avaliação do Rendimento Escolar/Sistema de Avaliação Escolar e Organização de Atividades de Reforço da Aprendizagem. Desta forma, o trabalho contribuiu para o desenvolvimento, o acompanhamento, a discussão e o repensar de políticas públicas ligadas à alfabetização, dentro do novo Regime adotado.

Destaca-se, também, as Consultorias realizadas pelo Núcleo Escola Pública de Horário Integral (NEPHI), em conjunto com o Setor de Pediatria da Escola de Medicina, ambos da UNIRIO, para a implantação de uma Escola de Educação Infantil de Horário Integral, no Município.

Ampliando as ações voltadas para a Formação Continuada dos profissionais do ensino público, foi realizado um trabalho, a partir de encenações teatrais com a intensa participação dos alunos de Artes Cênicas. Por se tratar de trabalho de cunho pedagógico, as apresentações geraram oficinas junto aos professores, contribuindo para a ampliação da formação docente.

A comunidade, também, levantou questões, durante o Fórum/2002, relativas à alimentação e nutrição. Este fato gerou a organização de um Projeto de Educação Nutricional, que teve por objetivo proporcionar atividades práticas que permitissem à população envolvida a escolha consciente de condutas alimentares saudáveis, respeitando preferências, aspectos econômicos, disponibilidade de alimentos e problemas de saúde apresentados.

Outra questão apontada pela comunidade disse respeito a um trabalho voltado para a juventude local e sua inserção social. Assim, o Programa voltou-se para a qualificação dos alunos do ensino público, visando à minimizar possíveis subempregos e combater a exploração dos jovens, por falta de alternativas de trabalho, devido à ausência de formação

básica necessária. Foi organizado um Projeto voltado para a inclusão digital, tendo em vista uma formação tecnológica dos mesmos, que possibilite maior participação dos adolescentes, atuando, com maiores condições, no mercado de trabalho.

8- 2003 – neste ano, as ações surgiram das reflexões entre profissionais das áreas de Ciências Humanas, da Saúde, da Cultura e da Ciência e Tecnologia, tendo por base as avaliações diagnósticas realizadas, tendo sempre presente o significado de cada uma das áreas de conhecimento da Universidade no processo de democratização qualitativa da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Nesse sentido, professores, alunos e técnicos e administrativos atuantes nas Unidades Acadêmicas da UNIRIO, em conjunto com a Prefeitura do Município de Queimados, a Representação da Associação de Moradores local e a Secretaria de Defesa Civil/RJ – Programa Saúde na Escola, deram prosseguimento às ações já iniciadas no ano anterior, que se complementaram na busca da interdisciplinaridade.

9- 2004 – as ações previstas, e que já se encontram em desenvolvimento, são: encontro das equipes Coordenadoras do Programa representando a UNIRIO e a Secretaria de Educação, Cultura e Desporto e demais partícipes, para revisão e redefinição da estrutura administrativa/pedagógica, visando à ampliação do Programa; reuniões com profissionais da Universidade, da Secretaria de Educação e Cultura e demais partícipes para detalhamento dos Projetos e demais ações do Programa; Programa de Formação Continuada para professores e equipes técnico-pedagógicas, lotados nas Escolas e na Secretaria de Educação; implantação de espaço solidário para inclusão social e tecnológica; orientação técnico-científica à implantação de Bibliotecas Infanto-juvenis, nas escolas Públicas do Município; implantação de Programa Nutricional com alunos e profissionais das escolas e com a comunidade; estruturação de políticas públicas voltadas para a erradicação do trabalho infantil, no Município de Queimados; implantação de laboratório de extensão voltado para metodologias participativas; reuniões periódicas da equipe da Universidade, tendo em vista o acompanhamento contínuo do Programa; fórum de debates com a representação da Comunidade do Município e do Poder Público.

O Grupo participante desse Programa tem a clareza de que as experiências aqui relatadas não são totalmente inovadoras. Muito do que foi descrito faz parte do ideário de todos aqueles que desejam uma Universidade formadora de profissionais críticos e conhecedores dos sérios problemas sociais do nosso país. O inusitado, o desafiante, portanto, está em colocar em prática esse pensamento integrador, respeitoso quanto às diferenças. É conseguir perceber a complexidade do mundo. É buscar formas concretas de colocar em prática os ideais, os sonhos, as crenças ... as esperanças.

Conclusões

A partir do acompanhamento sistemático das ações que estão sendo realizadas e das reflexões teóricas que tais práticas têm possibilitado, pode-se concluir que as ações integradas de extensão, ensino e pesquisa certamente estão contribuindo para o processo de transformação do pensar e agir na Universidade, em função das demandas sociais. Isso se faz notar pelo movimento interno na própria Universidade – revisão dos currículos; outro entendimento de construção de conhecimentos; ampliação do número de profissionais e alunos envolvidos em ações de extensão. Também é importante destacar a credibilidade de tais ações junto à população, quando a Universidade é procurada por organizações da própria comunidade, no sentido de “somar olhares” no processo de construção de conhecimentos tidos como necessários para o desenvolvimento sustentável da população de uma determinada comunidade. Mas, isso faz parte de uma outra vivência, que, com toda a certeza, merecerá ser relatada em breve.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, Maria da Conceição et alli. Polifônicas idéias. Porto Alegre: Sulina, 2003.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão e a Flexibilização Curricular: uma visão da extensão –Texto preliminar. Anais do XVIII Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Florianópolis: UFSC, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, 2002. p:118-144.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão Universitária. Ilhéus: Editus, 2001. (Coleção Extensão Universitária; v.1)

MORRIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertane Brasil, 1998.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. (Org.) Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; o Fórum, 2000.

SANTOS, Boaventura de Souza. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

TUTTMAN, Malvina Tania. LDB e a flexibilização curricular. In: Encontro de Pró-Reitores de Extensão da Regional Sudeste, 1999. Alfenas Trabalho apresentado... Alfenas, 1999.

TUTTMAN, Malvina Tania. Extensão universitária: a construção de novos caminhos. In: DURHAM, Eunice R., SAMPAIO, Helena (Org.) O ensino superior em transformação. São Paulo:USP / Núcleo de Pesquisa sobre o Ensino Superior, 2001.

UNESCO. Tendências da educação superior para o século XXI. In: Conferência Mundial sobre ensino superior – Paris, 1998. Anais..., Brasília: UNESCO, 1999.